



PRODUÇÃO TÉCNICA

PRODUÇÃO INTELECTUAL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA + PRODUÇÃO TÉCNICA

- O QUE É?
- PARA QUE SERVE?
- COMO INCLUÍ-LA NO CURRÍCULO LATTES?

PRODUÇÃO TÉCNICA

COM O CARACTERIZAR OS TIPOS E SUBTIPOS DE PRODUTOS E PROCESSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS DESENVOLVIDOS PELA PÓS-GRADUAÇÃO?

COMO CLASSIFICAR EM INDICADORES DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS?

PRODUÇÃO TÉCNICA ATÉ 2016

Eixos principais	Produções Técnicas (2016)
<p>EIXO 1 – Produtos e Processos: caracteriza-se pelo desenvolvimento de produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar ativos de propriedade industrial/ propriedade intelectual.</p>	1. Base de dados técnico-científica
	2. Carta, mapa ou similar
	3. Cultivar
	4. Curadoria de coleções biológicas
	5. Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica
	6. Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo
	7. Desenho Industrial
	8. Desenvolvimento de material didático e instrucional
	9. Desenvolvimento de processo patenteável
	10. Desenvolvimento de produto patenteável
	11. Desenvolvimento de Tecnologia social
	12. Indicação geográfica
	13. Manual de operação técnica
	14. Marca
	15. Processo/Tecnologia não patenteável
	16. Processos de gestão
	17. Produção de acervos
	18. Software (Programa de computador)
	19. Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
	20. Topografia de circuito integrado

<p>EIXO 2 Formação: caracteriza-se por atividades de educação relacionadas a diferentes níveis de formação profissional, com público alvo interno ou externo a instituição de origem.</p>	1. Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis.
	2. Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis.
	3. Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis.

<p>EIXO 3 – Divulgação da produção: atividades relacionadas à divulgação da produção.</p>	1. Apresentação de trabalho
	2. Artigo em jornal ou revista de divulgação
	3. Artigo publicado em revista técnica
	4. Palestrante ou conferencista
	5. Participação em mesa redonda
	6. Participação em veículo de comunicação
	7. Prefácio ou Posfácio
	8. Produção de programas de mídia
	9. Produção de programas de veículos de comunicação
	10. Publicação - Nota prévia
	11. Resenha ou crítica artística
	12. Responsabilidade por Coluna em jornal ou revista
	13. Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo

EIXO 4: Serviços técnicos:
serviços realizados junto à sociedade/instituições, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.

<p>EIXO 4: Serviços técnicos: serviços realizados junto à sociedade/instituições, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.</p>	1. Assessoria e consultoria
	2. Auditoria
	3. Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política
	4. Avaliação na área da saúde
	5. Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecnológica
	6. Conservação/restauração
	7. Curadoria de mostras e exposições
	8. Elaboração de norma ou marco regulatório
	9. Elaboração de taxonomia, ontologias e tesouros
	10. Estudos de regulamentação
	11. Laudo técnico
	12. Membro de conselho gestor ou comitê técnico
	13. Organização de catálogo de produção artística
	14. Organização de evento
	15. Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
	16. Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
	17. Outro tipo de serviço técnico especializado
	18. Parecer de artigo de revista
	19. Parecer de trabalho
	20. Participação em comissão científica
	21. Participação em comissão técnico-científica
	22. Pesquisa de mercado
	23. Projetos de extensão à comunidade
	24. Relatório técnico conclusivo
	25. Serviço técnico associado à produção artística
	26. Tradução

**TODA PRODUÇÃO
TÉCNICA É RELEVANTE?**

PRODUTO

O QUE É PRODUTO?

É o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo **tangível**, que se **pode tocar, ver, ler**, etc. **Pode ser** um cultivar ou **um conjunto de instruções de um método de trabalho**. O **Produto** é **confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor**, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos

SERVIÇO

- **É um conjunto de operações/atividades, cujo resultado é intangível e onde o prestador e o cliente devem estar presentes durante a execução do serviço**
- O Serviço pode ser realizado de forma individual ou em grupo. DICA: Se o autor **PRECISA** estar presente, concomitantemente com os clientes/receptores então ocorreu um Serviço
- **O serviço não é perene, ou seja, uma vez terminadas as atividades do prestador, o serviço passa a não mais existir**

PROCESSO/ATIVIDADE

- É **um conjunto de tarefas de trabalho**, podendo ser realizada de forma individual ou em grupo, cujo cliente é o próprio autor/executor. **Distingue-se um Processo de um Serviço da seguinte forma: se o cliente ou quem recebe o resultado da Atividade é uma ou mais pessoas externas aos executores, e estiver presente durante a execução, então ocorreu um Serviço, se não é uma atividade ou processo de trabalho**
- **Os Processos/atividades são ações executadas pelas pessoas e, portanto, são expressas por meio de um Verbo ativo no infinitivo**
- **Dica: um produto nunca é identificado por um verbo no infinitivo**

RELEVÂNCIA/UTILIDADE

- É a importância que se atribui ao resultado (Produtos) de um processo ou conjunto de atividades. A importância é atribuição do cliente/receptor e não do executor, ou seja, a importância depende da utilidade que o cliente externo possa enxergar ao buscar satisfazer uma dada necessidade ou problema

PRODUÇÃO TÉCNICA A PARTIR DE 2017-2022

Nº	Produto	Subtipos
1	Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica
		Artigo em jornal ou revista de divulgação
		Resenha ou crítica artística
		Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo
2	Ativos de Propriedade Intelectual	Patente depositada, concedida ou licenciada
		Desenho Industrial
		Indicação geográfica
		Marca
		Topografia de circuito integrado
3	Tecnologia social	
4	Curso de formação profissional	Atividade docente de capacitação, em diferentes níveis realizada
		Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis
		Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis
5	Produto de editoração	Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada
		Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada
		Catálogo de produção artística organizado
6	Material didático	
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)	
8	Evento organizado	Internacional e Nacional
9	Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado
		Estudos de regulamentação
		Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório
		Estudos apresentados em audiência pública
		Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais
10	Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo per se
		Processos de gestão elaborado
		Pesquisa de mercado elaborado

		Simulações, cenarização e jogos aplicados
		Valoração de tecnologia elaborado
		Modelo de negócio inovador elaborado
		Ferramenta gerencial elaborada
		Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados.
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP – Procedimento Operacional Padrão) elaborado
		Manual de operação técnica elaborado
12	Tradução	
13	Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas
		Acervos produzidos
		Curadoria de coleções biológicas realizada
14	Base de dados técnico-científica	
15	Cultivar	
16	Produto de comunicação	Programa de mídia realizado
17	Carta, mapa ou similar	
18	Produtos/Processos em sigilo	Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica
		Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo
		Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados
19	Taxonomia, Ontologias e Tesouros	
20	Empresa ou Organização social inovadora	
21	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável	

Recomenda-se que cada área de avaliação selecione ATÉ 10 Produtos como aqueles principais para a avaliação dos PPG da área.

COMO AVALIAR A PRODUÇÃO TÉCNICA?

- Classificar e justificar as produções e subtipos em técnico ou tecnológico
- Definir se a produção é resultado do trabalho realizado pelo programa de pós-graduação ou se é resultado do trabalho individual do docente, o qual seria realizado independentemente do mesmo se docente de um programa ou não
- Estratos sugeridos: T1 (Ex. 200 pontos) T2 (Ex. 150 pontos) T3 (Ex. 100 pontos) T4 (Ex. 50 pontos) T5 (Ex. 10 pontos – com glosa em relação aos produtos que apresentarem melhor avaliação) TNC – Produto não pontuado
- Obs.: As pontuações devem estar à critério de cada área de avaliação

PRODUÇÃO TÉCNICA E PRODUTO TECNOLÓGICO

- **QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS EXISTENTES ENTRE ELES?**

O QUE É TECNOLOGIA?

O QUE É PRODUTO TECNOLÓGICO?

- **Tecnologia** é a aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises usados para criar soluções transformadoras, na forma de produtos, processos ou serviços
- **Produto tecnológico** é um “objeto tangível” com **elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG**, utilizados diretamente **na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social**

O QUE DIFERENCIA PRODUTO TECNOLÓGICO DE UM PRODUTO TÉCNICO?

- - **Impacto**: relacionado com as mudanças causadas pela introdução do Produto no ambiente social
- - **Aplicabilidade**: se refere à facilidade com que se pode empregar o Produto e a possibilidade de replicabilidade em diferentes ambientes e grupos sociais
- - **Inovação**: entendida aqui como a intensidade do uso de conhecimento inédito utilizado para a criação do Produto. Um produto derivado da adaptação de conhecimento existente será considerado um Produto técnico e não tecnológico
- - **Complexidade**: representa o grau de interação entre de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do Produto

PARA A PÓS-GRADUAÇÃO ACRESCENTA-SE OUTRO CRITÉRIO: ADERÊNCIA.

ADERÊNCIA

- O critério aderência se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa de pós-graduação em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas. Deverão ser descritos os campos abaixo para se fazer a avaliação deste critério:
 - Projeto de pesquisa vinculado à produção
 - Linha de pesquisa vinculada a produção (com exceção para projetos isolados)

IMPACTO

- A avaliação deste critério está relacionada com as mudanças causadas pelo produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido. Para avaliar tal critério é importante entender o motivo de sua criação, onde a questão do demandante se torna de grande relevância, e também deve estar claro qual o foco de aplicação do produto, permitindo assim avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser percebidas. Portanto, deverão ser detalhadas as seguintes informações:

Demanda: Podendo ser espontânea, contratada ou por concorrência. (campo descritivo)

Objetivo da pesquisa: Podendo ser experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução de um problema previamente identificado. (campo descritivo com justificativa).

Área impactada pela produção: A qual poderá ser a área social, econômica, jurídica, etc. (campo descritivo com justificativa)

APLICABILIDADE

- O critério aplicabilidade faz referência à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica. Para avaliar tal critério, as características a seguir deverão ser descritas e justificadas:

Abrangência realizada

Abrangência potencial

Replicabilidade

INOVAÇÃO

O **conceito de inovação** é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;

Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré estabelecidos;

Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;

Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

COMPLEXIDADE

Complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

Produção com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes

Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.)

Produção com baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores

PRODUTOS

1. PRODUTO BIBLIOGRÁFICO

- **Artigo publicado em revista técnica:** Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico
- **Artigo em jornal ou revista de divulgação:** Artigos de autoria docente e/ou discente publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam um foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos
- **Resenha ou crítica:** A resenha ou crítica não requer apenas um resumo informativo ou indicativo. A resenha ou crítica deve ser entendida como uma análise interpretativa e, por esse motivo, irá depender da capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, e também da opinião daquele que escrever a resenha, contextualizando o texto que está sendo analisado. Resenha crítica é uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos: é a apresentação do conteúdo de uma obra. Consiste na leitura, resumo, na crítica e na formulação de um conceito de valor do livro feito pelo crítico

2. ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. **Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente**

Exemplos: Patente de invenção, patente de modelo de utilidade, certificado de adição. Não se aplica: a outros ativos de propriedade intelectual, como marcas, desenho industrial, software, indicação geográfica

3. TECNOLOGIA SOCIAL

Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade

Exemplos: Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus, Técnicas alternativas de agricultura, educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais

Não se aplica: método, processo ou produto que não apresente uma transformação social positiva evidente e não seja voltado para a coletividade

4. CURSO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação

Natureza: a) oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa;

b) oferta em alternância: oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; c)

formação em exercício [work in progress]: oferta regular ou em intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às instituições envolvidas com o processo da pesquisa

Exemplos: a) Formação contínua para profissionais com vínculo institucional; b) oferta especial para profissionais vinculados a

projetos de pesquisa; c) Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula

Não se aplica: cursos ofertados pela IES que não estejam relacionados à produção científica e acadêmica da Pós-graduação

5. PRODUTO DE EDITORAÇÃO

Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos)

Exemplos: mídia impressa (jornal, revista, livro, panfleto, cartaz, etc.), eletrônica (e-books, mídias interativas) ou digital (internet, celular)

6. MATERIAL DIDÁTICO

Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Sub-tipos: impressos, audiovisual e novas mídias

Exemplos: a) impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos...; b) audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV – aberta e/ou fechada; Programas de Rádio – comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora...; c) novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book...

Não se aplica: apostilas, slides, apresentações e outros materiais elaborados exclusivamente para apoio da atividade do docente nas aulas regulares da graduação e pós-graduação e atividades de extensão

7. SOFTWARE/APLICATIVO (PROGRAMA DE COMPUTADOR)

Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. (Fonte: INPI)

Exemplos: Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc

Não se aplica: aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade ou funcionalidades válidas

8. EVENTO ORGANIZADO

- Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas
- Exemplos: congresso, seminário, festival, olimpíada, competição, feira ou convenção realizada pelo Programa de Pós-Graduação
- Não se aplica: participação individual de docentes em atividades de organização de eventos não correlacionados à Área de concentração e linhas de atuação do Programa

9. NORMA OU MARCO REGULATÓRIO

São diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade.

Exemplos: marco regulatório em saúde, educação, energia, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, recursos hídricos, pesca, mídia, organizações da sociedade civil, etc.; norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho e prevenção de riscos ambientais; especificação de produto ou padronização de processo; regulamento ou norma organizacional relacionada à negócios, à órgão governamental, à associação comercial ou profissional, à grupo de consumidores; guia ou código de prática

Não se aplica: material instrucional; relatório técnico, resolução normativa

10. RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido

Exemplos: Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de impacto ambiental ou de obra civil; Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia, etc.; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados

Não se aplica: Relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC, etc

11. MANUAL/PROTOCOLO

Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos

Exemplos: Protocolos de comunicação digital (https), Procedimento Operacional Padrão (POP - documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, sendo uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa), etc

Não se aplica: às atividades necessárias à construção dos manuais e protocolos de qualquer tipo, manuais que integram produtos e procedimentos já apresentados como produto do programa, ou seja, quando o manual faz parte de um produto já apresentado em outra categoria, como ativo de propriedade intelectual, o mesmo é parte desse produto, não sendo permitida uma dupla contagem com a apresentação somente do manual

12. TRADUÇÃO

- Entendida aqui como uma obra traduzida (produto) de uma língua para outra, independentemente se foi resultado de uma tradução literal ou de tradução livre
- Exemplos: Obras traduzidas como artigos, Livros e similares, vídeos, áudios ou sinais
- Não se aplica: à atividade de tradução (traduzir) ou ao ato de traduzir

13. ACERVO

Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro

Exemplos: Coleções públicas e privadas. Coleções biológicas

14. BASE DE DADOS TÉCNICO-CIENTÍFICO

É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo

Exemplos: Banco de dados de produtos biológicos, sistema de agravos de notificação

15. CULTIVAR

Cultivar é uma produção tecnológica, na qual a variedade de qualquer gênero ou espécie vegetal superior que seja claramente distinguível de outras cultivares conhecidas por margem mínima de descritores, por sua denominação própria, que seja homogênea e estável quanto aos descritores através de gerações sucessivas e seja de espécie passível de uso pelo complexo agroflorestal

Exemplos: Desenvolvimento, Lançamento e Registro de cultivares no RNC/MAPA, que poderão ser geradas através de cruzamento ou originada por mutação, transformação ou edição gênica

16. PRODUTO DE COMUNICAÇÃO

O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas

Exemplos: a) programas de mídia; b) programas de veículos de comunicação; – c) programas de mídia social

Não se aplica: Participação de docentes e discentes em programas de mídia ou mídia social sem que o autor participe do processo de elaboração do produto, o qual deverá estar aderente ao PPG

17. CARTA, MAPA ou SIMILAR

Produtos com origem em estudos cartográficos, representando objetos, elementos, fenômenos

Subtipos: • Aerofotograma: é o resultado da aplicação do método de obtenção de dados topográficos por meio de fotografias aéreas, geralmente, com o fim de mapeamento. Assim como na fotointerpretação, as informações quantitativas estão registradas em cores (bandas) captadas através de uma câmera fotográfica ou métrica que capta a energia irradiada/refletida pelos objetos. Ex: Fotografias

feitas aeroplanos, drones e balões • Carta: representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da atividade humana, principalmente a avaliação precisa das distâncias, direções e a localização geográfica de pontos, áreas e detalhes.

Ex: cartas náuticas • Fotograma: cada impressão fotográfica ou quadro de um filme cinematográfico • Mapa: Representação gráfica, em geral, de uma superfície plana em determinada escala, com a representação de acidentes físicos e culturais da superfície da Terra, ou de um planeta ou satélite. Ex: mapa de formação geológica do cerrado brasileiro

Área de Concentração Linha de Pesquisa Projeto de Pesquisa Área representada Divulgação Finalidade Instituição financiadora Natureza Observação Técnica Tema URL Nome do Autor

Categoria do Autor Número de Ordem Autor e ambientes físicos e socioeconômicos

18. PRODUTOS/PROCESSOS EM SIGILO

Produto: Bens físicos/tangíveis obtido por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo

Processo: Conjunto ordenado de procedimentos/operações/atividades que objetiva transformar uma Entrada (insumos materiais ou não) numa Saída desejável (produtos, serviços), com repetibilidade, previsibilidade e confiabilidade, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo

Exemplos: processos de fabricação ou montagem, processos de gestão empresarial, técnicas de manipulação laboratorial, técnicas de coleta e tratamento de dados, considerados sigilosos

Não se aplica: produtos e processos não sigilosos

19. TAXONOMIAS, ONTOLOGIAS E TESOUROS

Classificações, Tesouros, Taxonomias e Ontologias – CTTO - são Produções técnicas que “classificam, modelam e representam conceitos e seus relacionamentos pertinentes a um domínio do conhecimento”

Natureza Taxonomia Ontologia Tesouro Rede semântica

Exemplos: Classificação Decimal Dewey (CDD), utilizada em bibliotecas; Taxonomia do Reino Animal; Taxonomia de Lineu (biologia); Taxonomia dos objetivos educacionais (educação); Tesouro da Ciência da Computação (computação); Tesouro do movimento corporal infantil (anatomia); Ontologia da ciência política (sociologia); Ontologia da termodinâmica (física)

20. EMPRESA OU ORGANIZAÇÃO SOCIAL INOVADORA

Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação

Exemplos: Technomar, empresa formada por dois ex-alunos de mestrado e doutorado do Laboratório Tanque de Prova Numérico (TPN) da Escola Politécnica da USP. PAM Membranas, empresa nascida no Laboratório de Processos de Separação por Membranas da Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da UFRJ. Startup

Não se aplica: Empresas não baseadas em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação; Empresas originadas em período anterior aos projetos e cursos empreendidos nos Programa de Pós-graduação

21. PROCESSO/TECNOLOGIA E PRODUTO/MATERIAL NÃO PATENTEÁVEIS

Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual, como, por exemplo, métodos terapêuticos e cirúrgicos

Exemplos: nova técnica de inserção de ponte de safena, novas formas de exercício físicos condicionantes para atletas, cepas da área biológica

Não se aplica: a ativos de propriedade intelectual que apresentam patente ou outros registros